

RESENDE, G.M. de; FLORI, J. E. Produtividade e qualidade de frutos de cultivares de pepino para processamento no Vale do São Francisco. I. Classificação "conserva". *Horticultura Brasileira*, v. 20, n.2, julho, 2002. Suplemento 2.

Produtividade e qualidade de frutos de cultivares de pepino para processamento no Vale do São Francisco. I. Classificação "conserva".

Geraldo M. de Resende¹, José Egidio Flori¹

¹Embrapa Semi-Árido, C. Postal 23, 56300-000 Petrolina-PE. E-mail: gmlanez@ufla.br

Resumo

Com o objetivo de identificar as cultivares mais produtivas de pepino para processamento, instalou-se um experimento no período de maio a agosto de 1997, no Campo Experimental de Bebedouro/Petrolina (PE). O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com 18 cultivares (Calypso, Eureka, Flurry, Francipak, Ginga AG-77, Imperial, Nautillus, Navigator, Panorama, Pioneiro, Premier, Prêmio, Primepak, Wisconsin SMR 18, Supremo, Vlaspiik, Vlasset e Vlasstar) e três repetições. A parcela experimental foi composta de quatro linhas de 3,0 m de comprimento, com espaçamento de 1,0 x 0,30 m. Os frutos comerciais foram classificados em Tipo 1: frutos com 6 a 9 cm de comprimento e Tipo 2: frutos com 9 a 12 cm de comprimento. As cultivares Eureka (34,54 t/ha) e Francipak (33,72 t/ha) destacaram-se com produtividades mais elevadas, seguidas das cultivares Vlasset, Calypso, Flurry, Primepak, Ginga AG-77, Panorama e Supremo com produtividades acima de 28,0 t/ha. As cultivares Pioneiro, Wisconsin SMR 18 e Vlaspiik apresentaram os menores desempenhos, com produtividades variando de 21,43 a 23,45 t/ha. Verificou-se uma variação de 30,74 a 37,79g/fruto, para médio de frutos, e 9,01 a 14,81 frutos/planta para número de frutos por planta.

Palavras-chave: *Cucumis sativus*, *peso médio de fruto*, *número de frutos por planta*, *classificação*, *rendimento*.

ABSTRACT

Yield and quality of pickling cucumber in the São Francisco Valley. I. " Pickling " classification.

In 1997, a field experiment was carried out in Petrolina, Pernambuco State, Brazil, to evaluate the yield of pickling cucumber cultivars. The experimental design was a randomized complete block with eighteen treatments (cv Calypso, Eureka, Flurry, Francipak, Ginga AG-77, Imperial, Nautillus, Navigator, Panorama, Pioneiro, Premier, Prêmio, Primepak,

Wisconsin SMR 18, Supremo, Vlasplik, Vlasset and Vlasstar), with three replications. Experimental plots consisted of four rows, each one 3 m long, and plants were planted on a 1.00 x 0.30 m spacing grid. The commercial fruits were classified as Type 1: fruits length from 6 to 9 cm; Type 2: fruits length higher than 9 and lower or equal to 12 cm. The cultivars Eureka (34.54 t/ha) and Francipak (33.72 t/ha) presented the highest yield, without differences among them, followed by Vlasset, Calypso, Flurry, Primepak, Ginga AG-77, Panorama e Supremo cultivars (above 28.00 t/ha). The cultivars Pioneiro, Wisconsin SMR 18 e Vlasplik showed the lowest yield varying from 21.43 to 23.45 t/ha. There was a variation from 30.74 to 37.79g/fruto and from 9.01 to 14.81 fruits/plant.

Keywords: *Cucumis sativus*, *fruit average weight*, *number of fruits per plant*, *grading*, *yield*.

A cultura do pepino para processamento ocupa posição de destaque no sul do Brasil, tendo o estado de Santa Catarina como principal produtor nacional, com uma produtividade média de 10 t/ha (Silva *et al.*, 1992). Alguns autores têm estudado a cultura do pepino para conserva. Silva *et al.* (1992), obtiveram os maiores rendimentos, em plantio rasteiro, em setembro, onde observaram uma produtividade média de 23,8 t/ha de frutos comerciais (6 a 12cm de comprimento) com 357g/planta, peso médio do fruto de 33,0 g e 10,8 frutos/planta, na densidade de 66.666 plantas/ha, utilizando as cultivares Score e Ginga AG-77. Resende (1999), encontrou produtividades variando de 13,91 a 29,72 t/ha, destacando-se as cultivares Indaial, Score, Colônia e Ginga AG-77 com produtividades acima de 25,0 t/ha, sendo que o peso médio de fruto e número de frutos por planta variaram entre 49,17 a 67,35 g/fruto e 3,18 a 7,72 frutos por planta, respectivamente.

O presente trabalho objetivou identificar cultivares de pepino para processamento tipo "conserva" mais produtivas e com melhor qualidade de frutos para as condições do Vale do São Francisco, como uma alternativa agroindustrial para a região.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro, EMBRAPA-CPATSA, Petrolina, PE, no delineamento experimental de blocos ao acaso, com 18 tratamentos (Calypso, Eureka, Flurry, Francipak, Ginga AG-77, Nautillus, Navigator, Panorama, Pioneiro, Premier, Prêmio, Primepak, Wisconsin SMR 18, Supremo, Vlasplik, Vlasset e Vlasstar) e três repetições. A exceção da cultivar Wisconsin SMR 18 de polinização aberta todas as demais são híbridos. As parcelas experimentais constaram de quatro linhas de 3,0 m, com espaçamento de 1,0 x 0,30 m, plantas, com duas plantas por cova, sendo que as linhas centrais constituíram a área útil. A adubação de plantio foi de 150

kg/ha de sulfato de amônio, 220 kg/ha de superfosfato simples e 65 kg/ha de cloreto de potássio, sendo realizadas duas coberturas com 150 kg/ha de sulfato de amônio, fazendo-se a primeira após desbaste e a segunda 15 dias após a primeira.

O plantio foi feito em 25/05/1997, irrigando-se três vezes por semana, sendo a cultura conduzida sob o sistema rasteiro e os demais tratamentos culturais os comuns à cultura.

As colheitas foram feitas três vezes por semana iniciando-se aos 40 dias após a semeadura e estendendo-se por um período de 38 dias. Foram avaliadas a produtividade (t/ha); peso médio de fruto (g), número de frutos por planta e classificação de frutos comerciais em tipo 1: frutos com 6 a 9 cm de comprimento e tipo 2: frutos com 9 a 12 cm de comprimento. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que a produtividade (Tabela 1) mais alta foi apresentada pelas cultivares Eureka (34,54 t/ha) e Francipak (33,72 t/ha) que não diferiram estatisticamente entre si, seguidas das cultivares Vlasset, Calypso, Flurry, Primepak, Ginga AG-77, Panorama e Supremo com produtividades acima de 28,0 t/ha. As cultivares Pioneiro, Wisconsin SMR 18 e Vlaspiik apresentaram os menores desempenhos com produtividades variando de 21,423 a 23,45 t/ha. Estes resultados foram superiores aos observados por Silva et al. (1992), que verificaram um rendimento de 23,8 t/ha na mesma densidade de plantio, assim como ao rendimento médio de Santa Catarina, entre 10 e 12 t/ha (Silva et al., 1992), e similares aos relatados por Resende (1999), que obteve produtividades de até 29,72 t/ha. Para peso médio de frutos, observou-se uma variação de 30,74 a 37,79g/fruto, sobressaindo-se a cultivar Francipak com maior peso (37,79 g/fruto), que não mostrou diferenças das cultivares Flurry, Vlaspiik, Vlasstar, Eureka, Ginga AG-77, Supremo e Navigator (frutos entre 34,05 a 36,24 g/fruto). Resende (1999) encontrou resultados variando de 49,17 a 67,35 g/fruto.

As cultivares Eureka, Calypso e Primepak apresentaram os melhores desempenhos (Tabela 1) para número de frutos por planta (14,00 a 14,81 frutos/planta), seguidas das cultivares Vlasset, Francipak, Imperial, Ginga AG-77, Flurry e Panorama que não mostraram diferenças estatísticas das cultivares anteriores. As cultivares Wisconsin SMR 18, Pioneiro e Vlaspiik apresentaram o desempenho mais fraco, com variações de 9,00 a 9,90 frutos por planta. Esses resultados estão próximos aos obtidos por Resende (1999) que registrou variações de 3,18 a 7,72 frutos por planta,

Em relação à classificação dos frutos (dados não apresentados), destacou-se as cultivares Nautillus (95,27%) e Imperial (93,54%) para frutos tipo 1, observando-se uma

pequena variação entre as cultivares testadas, demonstrando seu bom padrão no que se refere à produção de frutos adequados ao processamento na forma de conserva. Para frutos Tipo 2 verificou-se uma variação de 4,73 a 14,34%.

Tabela 1. Produtividade, peso médio de frutos e número de frutos por planta de cultivares de pepino para processamento, classificação "conserva". Petrolina - PE, EMBRAPA, 1997*.

Cultivares	Produtividade (t/ha)	Peso Médio de Frutos (g)	Número de Frutos/Planta
Eureka	34,54 a	34,93 a	14,81 a
Francipak	33,72 a	37,79 a	13,50 a
Vlasset	31,28 b	33,57 b	13,99 a
Calypso	31,08 b	33,19 b	14,03 a
Flurry	30,81 b	36,24 a	12,89 a
Primepak	29,37 b	32,04 b	14,00 a
Ginga AG-77	29,35 b	34,06 a	12,93 a
Panorama	28,37 b	33,25 b	12,72 a
Supremo	28,33 b	34,06 a	11,89 b
Vlasstar	27,43 c	35,43 a	11,63 b
Imperial	26,84 c	30,22 b	13,22 a
Navigator	25,32 c	34,05 a	11,18 b
Premier	25,11 c	32,19 b	12,00 b
Nautillus	24,77 c	32,54 b	12,07 b
Prêmio	24,23 c	32,60 b	11,16 b
Vlaspik	23,45 d	36,07 a	9,90 c
Wisconsin SMR 18	21,77 d	30,74 b	9,01 c
Pioneiro	21,43 d	30,74 b	9,37 c
C.V. (%)	7,36	5,04	9,28

*Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem entre si, pelo teste Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

LITERATURA CITADA

RESENDE, G.M. de. Produção de pepino para conserva na região Norte de Minas Gerais. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 17, n.1, p. 57-60, 1999.

SILVA, A.C.F. da; AGOSTINI, I.; MULLER, J.J.V.; VIZZOTO, V.J. Efeito de densidades populacionais sobre a produtividade de pepino para conserva. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 10, n. 1, p. 28-29, 1992.